



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
"DIVISÃO DE CULTURA"  
INSTITUTO DE TRADIÇÕES E FOLCLORE

Segundo o Prof. A. Viggo W. Schultz:

Folk - radical ariano

Segundo os lingüistas, o sânscrito, o grego, o latim, o persa, as línguas germânicas ou nórdicas e as eslavas, são oriundas de uma língua arcaica comum. Folk é um dos radicais cognatos:

Inglês - folk  
Alemão - Volk  
Dinamarquês - folk  
Norueguês - folk  
Sueco - folk  
Grego - volgos  
Latim - vulgus

A forma folk é antiquíssima e não sofreu transformações sensíveis no decorrer dos tempos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E CULTURA  
ESCOLA DE FOLCLORE

AUTÊNTICO

Diretor de Expediente

( DE CASCUDO, "Dicionário do Folclore Brasileiro

Conto popular

É a estória de Trancoso, conto de Fadas (sic), da Carochinha, etc..  
É a "story" da língua inglesa. Características (iguais às da lenda):  
Antiguidade, persistência, anonimato e oralidade.

Lenda

Episódio heróico ou sentimental com o elemento maravilhoso ou sobre-hu-  
mano, transmitido e conservado na tradição oral popular, localizável no  
espaço e no tempo. De origem letrada, lenda, LEGENDA, "LEGERE", possui  
características de fixação geográfica e pequena deformação. Liga-se a  
um local. Características (iguais às do conto): Antiguidade, persistên-  
cia, anonimato e oralidade.

Parte de um todo biográfico ou de um tema maior.

Lito

É um sistema de lendas gravitando ao redor de um tema central, com área  
geográfica mais ampla que a lenda, geralmente sem fixação específica no  
tempo e no espaço.

13-6-62.

Antiguidades vulgares: mitos, lendas, contos.

William John Thoms. The Athenaeum. 22/8/1846.  
FOLK-LORE.

Folklore Society, Londres, 1878. Thoms ainda.

Vega, ciências históricas: Arqueologia  
Etnografia  
História  
Folclore

Conceito de FOLCLORE.

Ciência intersticial.

Auxiliares: História, Etnografia, Geografia,  
Sociologia, Lingüística.

Importância universal e nacional.

Fato folclórico. Conceito.

O folclórico, o popular e o erudito.

A folclorização: acesso e descesso.

Escolas de interpretação.

Classificação dos fatos.

Pesquisa. Hipótese.

" bibliográfica.

" de campo: entrevista e inquérito.

" parcial e global.

Registros não mecânicos e mecânicos.

Elaboração de gabinete. Conclusões.

Exemplos de fatos folclóricos:

Quadrinha popular

Adivinha

Trava-língua

Mito, lenda e conto popular

Culinária e doçaria.

Exemplos de folclore concreto:

Rio Grande do Norte - Renda.

Pernambuco - Mamolengo.

Bahia - Caxixi e medidas do Senhor do Bonfim.

Minas Gerais - Milagre, da igreja de Nosso Senhor Bom Jesus de Matozinhos, Congonhas do Campo.

Rio Grande do Sul - Cuia, bomba, faca de prata, boleadeiras (indígena e gaúcha), machacá e agê.